Motoristas da Rodoviária de Lisboa paralisam no dia 4 de Outubro **[1]**

por LA
01-10-2012



Os motoristas da Rodoviária de Lisboa (RL) voltam a paralisar 24 horas no dia 4 de Outubro, segundo decisão tomada em plenário de trabalhadores. Os trabalhadores reivindicam a integração de um abono na tabela salarial: "Os motoristas da RL foram discriminados. Os restantes tiveram um aumento de 1,3% em 2011 e os de Lisboa foram aumentados em zero, com a administração a atribuir o abono por acto de gestão, mas sem o integrar", explicou o coordenador do Sindicato Nacional dos Motoristas, Manuel Oliveira, à Lusa. Os motoristas são ainda "credores de 1,2 milhões de euros" por falta de reconhecimento de tempos de descanso compensatório.

Segundo o comunicado do trabalhadores da RL, há todas as condições para aumentar os salários aos trabalhadores. O grupo a que pertence esta empresa investiu 100 milhões de euros no Brasil, comprou 3 empresas no Norte do país e em 2010 teve um lucro de 8,2 milhões de euros. Mas em 2011, a empresa teve prejuízo e enviou cartas aos trabalhadores procurando desmobilizá-los da luta em curso. No entanto, relativamente às contas de 2011 há uma pergunta que os trabalhadores colocam: Se a RL, neste período, aumentou as receitas e reduziu as despesas com os trabalhadores, o que motiva a passagem de um lucro de 8,2 milhões para um prejuízo de 4,1 milhões de euros?

"Esta é uma das empresas que acumula lucros (muitos deles pagos com os dinheiros do erário público), mas refugiam-se na crise para justificar o congelamento dos salários dos seus trabalhadores. Os trabalhadores da RL ganham hoje menos salário do que ganhavam há dez anos, pois desde 2001 que "os representantes da administração empresa boicotam os processos de negociação escondendo esta habilidade com a apresentação de propostas nunca quantificadas, impedindo desta forma qualquer conclusão negociada com os sindicatos". Assim, consideram que "o aumento do salário é uma reivindicação justa, possível e que deve ser assumida por todos."

Os trabalhadores da Rodoviária de Lisboa estão dispostos a prosseguir a luta porque não aceitam,

especificamente:

- Que o seu salário seja apenas de 610€,
- Estar mais um ano sem qualquer actualização dos seus salários,
- Que o seu Acordo de Empresa seja jogado no lixo e se permita a sua substituição por um Código de Trabalho, que mete em causa os seus direitos e a sua capacidade de ganho,
- Os roubos que lhes foram e estão a ser feitos pelo não cumprimento dos descansos compensatórios,
- O não pagamento nas férias subsídio de férias e natal das retribuições pagas ao longo do ano com caracter de regularidade,
- Os cortes cada vez maiores no subsídio de Agente Único,
- Continuar a assumir a responsabilidade com os custos da Formação Contínua, quando têm o direito a 35 horas em cada ano que são da inteira responsabilidade da entidade empregadora.

Durante a greve com a duração de 24 horas, a 4 de Outubro, os trabalhadores realizarão um novo plenário, para balanço da situação e definição das formas e continuação da luta.

Fontes
Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e urbanos de Portugal: Comunicado [2] do Plenário dos Trabalhadores da Rodoviária de Lisboa

Jornal Económico com Lusa: Trabalhadores da Rodoviária em greve esta semana [3]

Foto [4]s do facebook do STRUP.

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: notícia [5]
Etiquetas: greves [6]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/32?page=14

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/motoristas [2] http://www.strup.pt/informacao-e-propaganda/empresas-e-sectores/82-rodoviaria-de-lisboa/249-aos-trabalhadores-da-rodoviaria-de-lisboa [3] http://economico.sapo.pt/noticias/trabalhadores-da-rodoviaria-em-greve-esta-semana_152880.html [4] https://www.facebook.com/pages/STRUP/157409411045527 [5] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [6] https://www.afolha.pt/etiquetas/greves